



PMI™ do Standard Bank Moçambique

PMI desce para o valor mais baixo em 11 meses em março

Principais conclusões

Ligeira contração na produção com a diminuição no crescimento das vendas

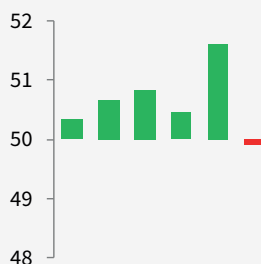
Subida mais lenta no emprego deste abril de 2019

Abrandamento na pressão inflacionária sobre os custos

Moçambique PMI



Últimos seis meses



Os dados mais recentes do PMI Moçambique mostraram uma contração na atividade empresarial em março. As empresas depararam-se também com uma subida mais fraca de novos trabalhos, o que levou a aumentos mais suaves tanto no emprego como nas aquisições. Contudo, as expectativas para a produção futura mantiveram-se fortes devido ao abrandamento da inflação sobre os custos de produção.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O indicador PMI caiu para 49,9 em março, ficando ligeiramente abaixo de 50,0, o valor que indica ausência de alterações, e assinalando um declínio ligeiro nas condições comerciais para as empresas moçambicanas. Este foi o registo mais baixo observado desde abril de 2019 e em comparação com o indicador de 51,6 de fevereiro.

A atividade nas empresas em Moçambique decaiu ligeiramente durante o mês de março, registando a primeira redução mensal em cinco meses. Os membros do painel indicaram, globalmente, que o crescimento mais fraco na procura de bens e serviços os levou a uma menor produção.

Esta situação teve um reflexo nos dados mais recentes que mostram apenas uma subida marginal em novas encomendas. A taxa de expansão diminuiu devido ao facto de diversas empresas terem assistido a uma falta de novos clientes que, por vezes, esteve associada ao surto de coronavírus de 2019 (COVID-19). Posto isto, outras empresas registaram um maior volume de vendas.

O crescimento menos acentuado da procura levou

as empresas a reduzirem a taxa de criação de emprego durante o mês de março. Desta forma, o emprego subiu ao ritmo mais lento dos últimos 11 meses, estando as contratações muitas vezes relacionadas com o preenchimento de vagas de postos de trabalho. Apesar disso, as empresas comunicaram apenas um aumento marginal nas encomendas em atraso, aumento esse inferior ao verificado em fevereiro.

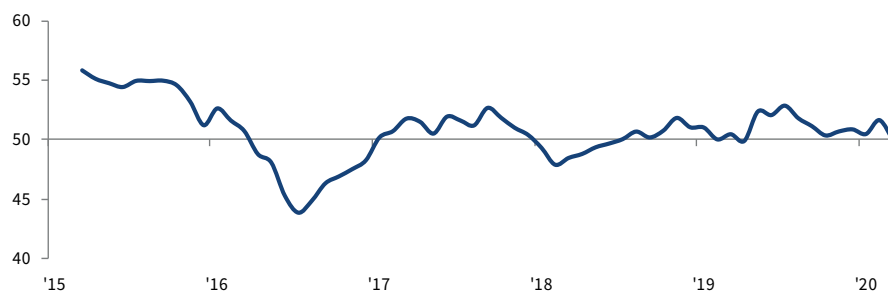
O crescimento da atividade de aquisição foi modesto durante o mês de março, tendo os inquiridos assinalado esforços para a criação de stocks. Não obstante, os inventários gerais aumentaram apenas ligeiramente, tendo algumas empresas tido dificuldade em encontrar matérias-primas e comunicado atrasos em algumas entregas. Estes atrasos foram, frequentemente, atribuídos à pandemia do COVID-19, que provocou expedições mais lentas de bens. Apesar disso, a eficiência dos fornecedores locais resultou numa redução geral dos prazos de entrega.

Entretanto, as empresas em Moçambique verificaram um aumento sólido nos custos totais dos meios de produção, apesar da taxa de inflação ter diminuído em relação ao mês anterior. Alguns inquiridos referiram uma subida nos preços de matérias-primas devido à escassez do fornecimento, enquanto outros mencionaram uma fraqueza cambial. Os encargos com a produção subiram pelo segundo mês consecutivo, embora apenas ligeiramente.

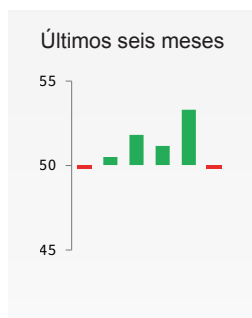
As empresas moçambicanas permaneceram otimistas no que se refere ao panorama da produção para os próximos 12 meses, tendo a maioria dos inquiridos referido que espera uma subida na atividade neste período. Tal atribuiu-se, muitas vezes, à existência de planos para a introdução de novos produtos e para a expansão das bases de clientes.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção



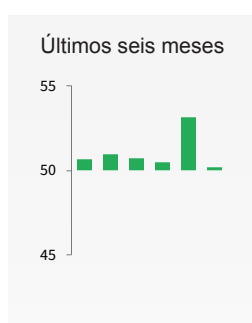
O nível de atividade nas empresas moçambicanas caiu ligeiramente em março, pela primeira vez em cinco meses. Várias empresas indicaram ter diminuído a produção devido a uma descida nas vendas. No entanto, tal foi, principalmente, compensado por uma atividade mais intensa noutros inquiridos. A descida mais recente foi apenas a segunda registada desde meados de 2018.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



Após o registo de um crescimento sólido de novas encomendas no setor privado moçambicano em fevereiro, a procura subiu apenas gradualmente em março. A taxa de aumento foi a mais lenta da atual sequência de 22 meses de subida. Embora algumas empresas tenham registado vendas mais elevadas, outras mencionaram uma redução nos números de clientes, em parte relacionada com o COVID-19.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



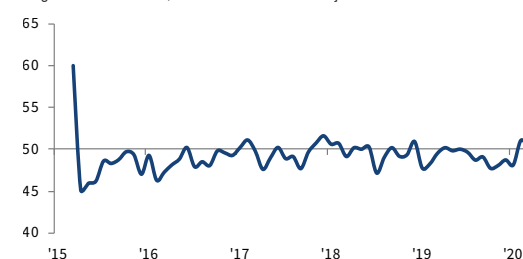
Índice de encomendas em atraso



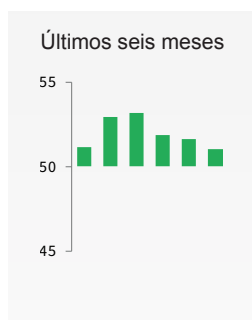
Com a produção e as novas encomendas a registarem movimentos fracionais durante o mês de março, as empresas indicaram apenas uma leve subida na quantidade de trabalhos em curso. O aumento mensal foi o segundo consecutivo, no seguimento de uma expansão maior, embora modesta, durante fevereiro. As empresas salientaram que a procura mais fraca lhes permitiu manter estáveis as encomendas em atraso.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



As empresas moçambicanas registaram um novo aumento no emprego no final do primeiro trimestre. No entanto, a taxa de crescimento abrandou pelo terceiro mês consecutivo, sendo a mais recente ronda de criação de emprego apenas marginal. As empresas com crescimento nas suas mãos de obra associaram esse crescimento ao preenchimento de postos de trabalho abertos.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



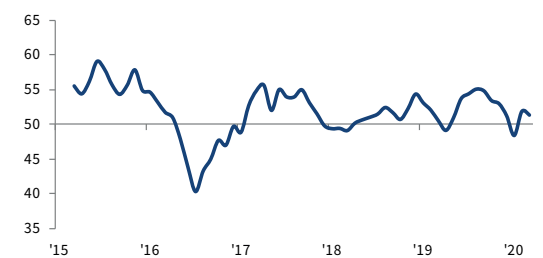
Índice de quantidade de aquisições



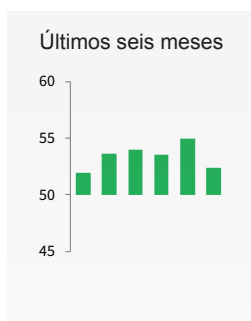
As empresas em Moçambique realizaram maiores aquisições de meios de produção pelo segundo mês consecutivo durante o mês de março, após uma ligeira descida no início do ano. Os membros do painel atribuíram, muitas vezes, essa subida aos esforços para a criação de stocks. No entanto, o aumento mais lento de novas encomendas significou que a subida mais recente nas aquisições foi mais lenta do que em fevereiro e modesta em geral.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



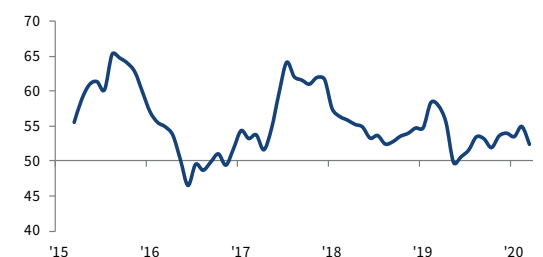
Índice de prazos de entrega dos fornecedores



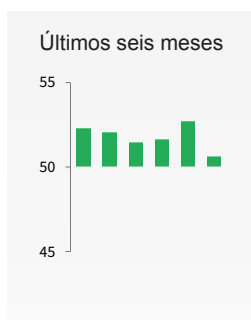
O desempenho dos vendedores e fornecedores voltou a melhorar no período do inquérito mais recente, prolongando a sequência atual de descida nos tempos de entrega para dez meses. As empresas atribuíram esta situação, em grande parte, à eficiência dos fornecedores. Ao mesmo tempo, alguns inquiridos referiram que a pandemia do COVID-19 teve um impacto negativo nas cadeias de fornecimento, em especial nos portos, o que contrabalançou ligeiramente os ganhos globais.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



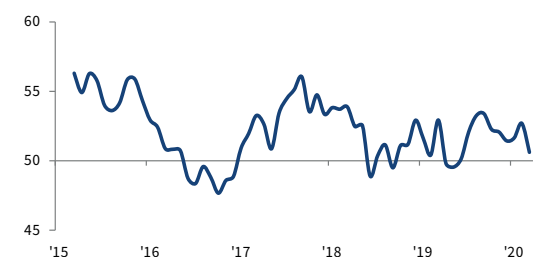
Índice de stock de aquisições



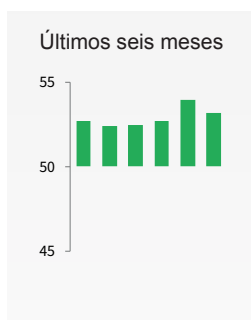
Os dados do inquérito mais recente assinalaram apenas uma leve expansão nos inventários de meios de produção adquiridos pelas empresas moçambicanas em março. A taxa de crescimento abrandou face ao nível mais alto dos últimos cinco meses, registado em fevereiro. Apesar de uma maior compra de meios de produção, algumas empresas tiveram dificuldade em aumentar os níveis de stocks devido à falta de matérias-primas e às perturbações nos fornecedores.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



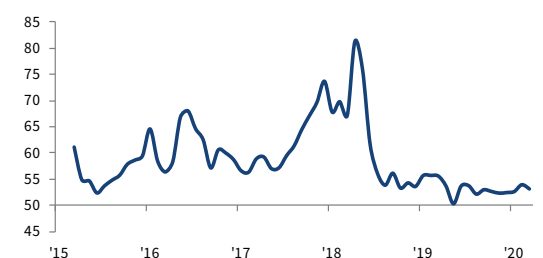
Índice do preço global dos meios de produção



Março assistiu a um aumento sólido nos preços globais dos meios de produção nas empresas de Moçambique. A taxa de inflação foi ligeiramente mais baixa face a fevereiro, mas foi a segunda mais rápida dos últimos oito meses. Registaram-se aumentos nos preços de aquisição e nos salários dos funcionários, embora ambos estes indicadores tenham tido taxas de aumento lentas em relação ao período do inquérito anterior.

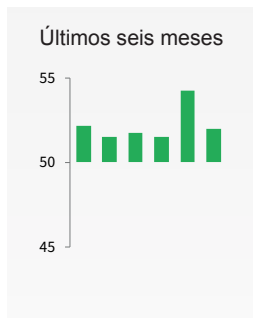
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





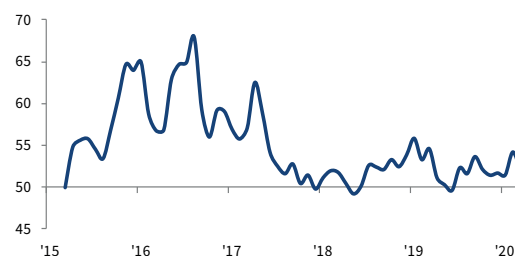
Índice dos preços de aquisição



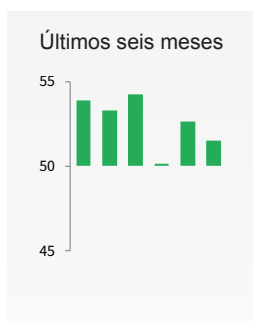
Os custos de aquisição suportados pelas empresas do setor privado moçambicano subiram em março. Segundo os membros do painel, a subida nos custos foi resultado da fraqueza cambial, de preços mais altos das matérias-primas e de uma maior compra de meios de produção. Apesar disso, a taxa de inflação foi moderada e mais suave do que em fevereiro.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



As empresas referiram apenas um aumento modesto nos salários dos funcionários no final do primeiro trimestre do ano. O ritmo da inflação abrandou face ao período do inquérito anterior e foi mais ténue do que a média para a atual sequência de 26 meses de aumentos.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



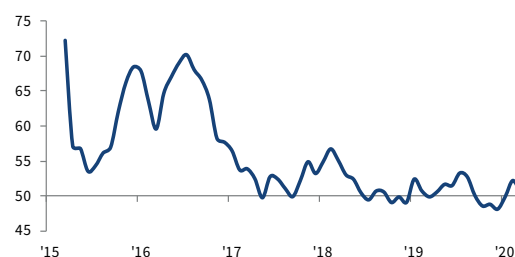
Índice dos preços na produção



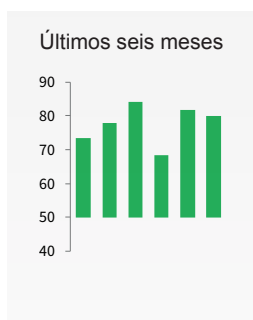
Os encargos com as vendas subiram pelo segundo mês consecutivo em março, a seguir a uma sequência anterior de quatro meses de descida. Algumas empresas aumentaram os encargos devido a custos mais elevados, embora outras tenham baixado os preços devido a uma concorrência mais intensa. Posto isto, o respetivo índice corrigido de sazonalidade situou-se pouco acima do limiar neutro de 50,0, indicando um aumento de preços apenas marginal.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



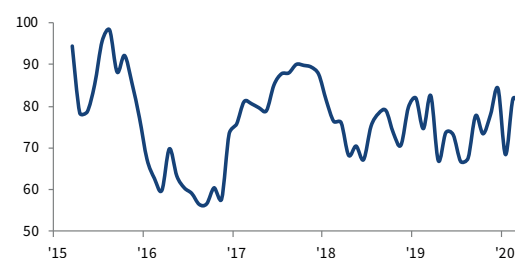
Índice de atividade da empresa no futuro



As empresas voltaram a considerar, de forma otimista, que a produção irá aumentar durante o ano que vem, com cerca de 61% dos inquiridos a darem uma resposta positiva. Evidências pontuais costumam ligar o otimismo a esforços para fazer crescer as empresas através de novos produtos e de melhores bases de clientes. O grau de otimismo foi ligeiramente inferior ao registado em fevereiro, mas manteve-se mais forte do que a média da série.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de março de 2020 foram recolhidos em 12 - 26 março de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.